

las de paredes delgadas, vasias ou com granulos de amylo, e algumas mais ou menos cheias de uma substancia oleo-resinosa amarella; na sua parte média existem cellulas esclerosas, de paredes espessas e canaliculadas, dispostas de modo vario: ás vezes em pequeno numero, outras em uma zona continua e espessa, formada de pequenos grupos esclerosos que alternam com grupos de fibras esclerenchymáticas polygonaes de paredes mais ou menos espessas; algumas illotas esclerosas apparecem na parte interna d'esse parenchyma, alongadas radialmente e que penetram nos raios medulares. O liber fórma em frente de cada feixe lenhoso um arco de concavidade interna, limitado externamente por um pericyclo raramente fibroso. O lenho é constituido por grandes feixes dispostos em fórma de leque, mais ou menos ondados, constituidos de fibras de paredes espessas e de grandes vasos irregularmente distribuidos e separados entre si por largos raios medulares secundarios; os raios medulares primarios são bastante largos e podem conter os mesmos elementos que o parenchyma cortical: cellulas esclerosas, amylo ou oleo-resina.

A estrutura microscopica dos caules apresenta, em conjuncto, a mesma disposição que a das raizes.

Emprego official.—*Extracto de cassai. Extracto fluido de cassai. Pó de cassai. Tintura de cassai.*

CASTANHEIRO DA INDIA

Æsculus Hippocastanum Linné; *Hippocastanaceæ.*

Parte usada: casca.

Caracterização.—A casca do castanheiro indiano apresenta-se em fragmentos achatados, levemente arqueados, de 10 a 15 cm. de comprimento, 3 a 4 cm. de largura e cerca de 30 mm. de espessura. Sua superficie externa é de côr cinzento-pardacenta, desprovida de estrias longitudinaes ou transversaes, coberta de pequenas verrugas suberosas alongadas tangencialmente, ás vezes recoberta de lichens brancos ou amarellados, e provida na altura dos nós de duas cicatrizes oppostas, deixadas pela quédá das folhas. Sua superficie interna é lisa e de côr branca fracamente rosea quando a casca é fresca, mas toma côr amarello-parda e parece finamente estriada no sentido longitudinal na casca secca ou exposta durante algum tempo ao contacto do ar. Sua fractura é fibrosa e folhada ou estratificada nas camadas internas, granulosa nas externas. Nas cascas mais velhas a camada suberosa desprende-se facilmente, descobrindo o mesoderma, que é de côr amarello-avermelhada.

Esta casca é inodora e de sabôr muito amargo e um tanto adstringente.

Estrutura microscopica.—Suber não muito desenvolvido, formado de cellulas tabulares coloridas de pardo; parenchyma cortical formado de cellulas polyédricas, tangenciaes, com grupos mais ou menos volumosos de cellulas esclerosas de paredes espessas e canaliculadas, alguns dos quaes enquadram feixes fibrosos. Liber bastante desenvolvido e caracterizado pela presença de numerosos feixes fibro-liberianos de fórma irregular, de algumas cellulas esclerosas isoladas ou reunidas em pequenos grupos e de crystaes de oxalato de calcio; as fibras liberianas esclerenchymáticas são pouco espessas, porém muito resistentes, e as cellulas esclerosas assemelham-se ás do parenchyma cortical; os raios medulares, que atravessam o liber, são estreitos, formados geralmente de uma só fileira de cellulas alongadas radialmente.

Emprego official.—*Extracto fluido de castanheiro da India.*